

Índice de Vendas do Comércio

Abril 2014

Resultado Agregado

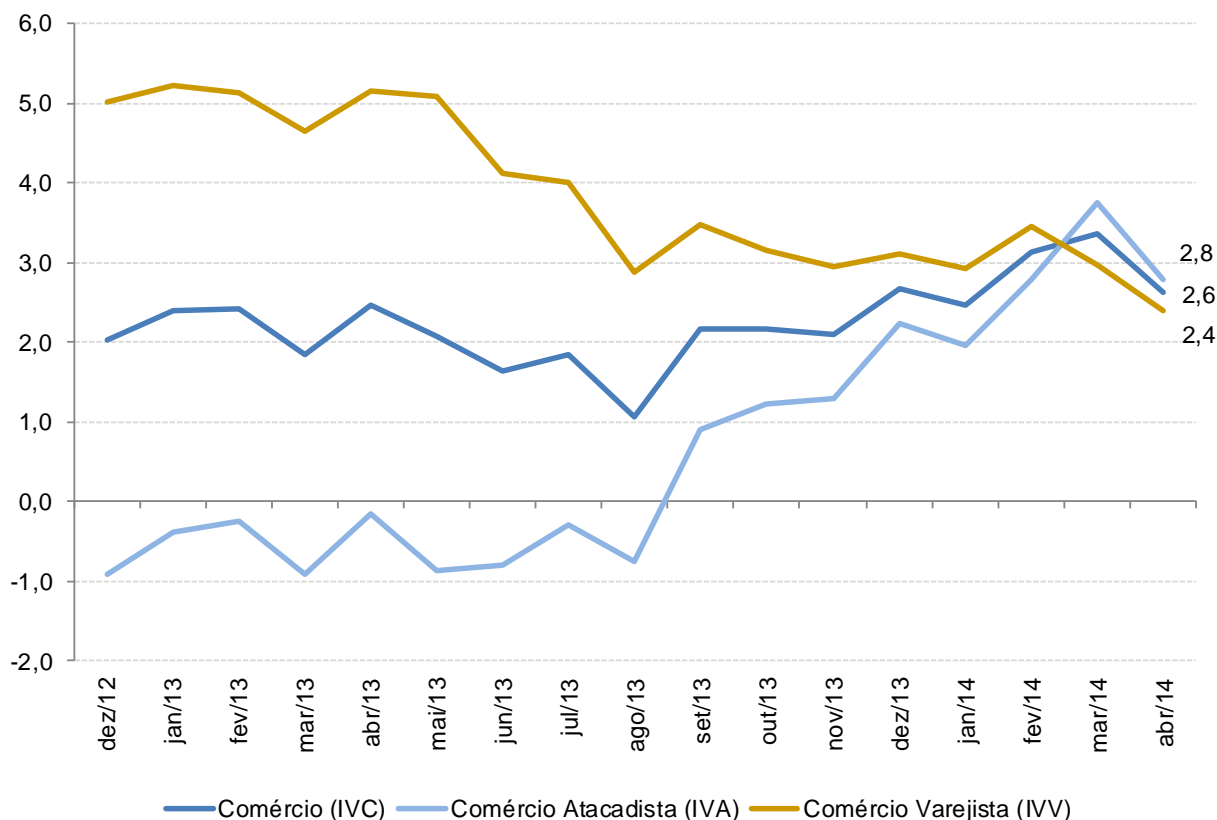
	IVC		IVA		IVV	
	Real	Nominal	Real	Nominal	Real	Nominal
Abril 2014 / Abril 2013	-1,3	4,8	-2,5	4,0	-0,2	5,5
Acumulado no Ano	2,3	7,4	3,0	8,1	1,6	6,7
Acumulado 12 meses	2,6	8,3	2,8	8,4	2,4	8,2

Fonte: Fecomércio-RS / FEE / SEFAZ-RS

- Em **abril de 2014**, o comércio apresentou queda real de 1,3% em comparação ao mesmo período do ano anterior.
 - A contração do comércio é essencialmente explicada pelo comportamento das vendas no atacado (IVA), com recuo de 2,5%, revertendo a alta ocorrida no mês anterior. Essa queda pode ser basicamente explicada pela leve queda das vendas na atividade de Combustíveis e lubrificantes que vinha apresentando altas significativas nessa base de comparação.
 - Outra atividade que contribuiu com o resultado foi o comércio atacadista de produtos intermediários industriais. Essa atividade apresentou queda significativa, o que associado ao peso relevante da atividade no setor, também contribuiu para a redução das vendas no comércio atacadista.
 - O comércio varejista (IVV) apresentou nova queda real nessa base de comparação, porém muito menor do que a verificada em março. Em abril, a redução foi de 0,2% no comparativo com abril/2013. Esse resultado sofre influência de dois fatores:
 - O menor número de dias úteis de abril/2014 (20 dias úteis) em relação à abril/2013 (22 dias úteis) ;
 - A redução significativa das vendas de Veículos, Motocicletas, Partes, Peças e Acessórios, devido à importância relativa da atividade para o setor.
- No **acumulado do ano**, o comércio apresenta expansão real (2,3%), estimulada pela expansão do comércio atacadista (3,0%). O comércio varejista apresenta um desempenho mais tímido, apresentando expansão de 1,6% nessa base de comparação.
- Em **12 meses**, o comércio cresce 2,6%, estimulado pelo desempenho do comércio atacadista (2,8%).
 - O comércio atacadista, que apresentava aceleração no acumulado em 12 meses, revertendo a contração verificada nessa base de comparação durante grande parte do ano de 2013, mudou de trajetória em abril.
 - Essa desaceleração pode ser explicada pelo conjunto de todas as atividades pesquisadas nessa base de comparação.

- O comércio varejista, que mantinha estabilidade no acumulado em 12 meses em torno de 3,0%, desde meados de 2013, apresentou uma desaceleração, registrando expansão de média de 2,4%.
 - O comércio varejista cresce sustentado pela expansão da massa de salários, que apesar de se expandir a taxas elevadas na média em 12 meses, mostra sinais de desaceleração na comparação com o mesmo período do ano anterior.
 - O crédito crescendo a taxas mais lentas do que em períodos anteriores e a inflação ao redor dos 6,0% no acumulado em 12 meses, há vários meses também contribuem para conter a expansão das vendas do comércio varejista.
 - À exceção do comércio varejista de Móveis e Eletrodomésticos, todas as atividades do setor apresentaram desaceleração nessa base de comparação.

Taxa de Crescimento (%) do Acumulado em 12 Meses



Fonte: Fecomércio-RS / FEE / SEFAZ-RS

Atividades

Atividades	MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	fev/14	mar/14	abr/14	No Ano	12 Meses
Comércio Atacadista	9,7	2,6	-2,5	3,0	2,8
Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo	5,4	1,0	1,5	1,9	-0,8
Combustíveis e Lubrificantes	15,8	9,2	-0,2	7,1	9,7
Veículos, Motocicletas, Partes, Peças e Acessórios	23,2	10,8	-1,6	9,3	8,6
Material de Construção, Madeira, Ferragens e Ferramentas	13,5	0,0	-8,0	1,6	4,7
Artigos de Usos Pessoal e Doméstico	12,1	-0,4	0,3	3,4	2,6
Produtos Intermediários Industriais	-1,0	-7,6	-16,1	-6,1	0,4
Máquinas, Aparelhos e Equipamentos	6,7	1,2	-7,7	0,8	12,7
Mercadorias em Geral (Outros)	1,6	-5,0	-12,2	-4,5	-2,8

Fonte: Fecomércio-RS / FEE / SEFAZ-RS

- Em **abril de 2014**, entre as 8 atividades pesquisadas do comércio atacadista, apenas 2 apresentaram expansão, ainda que modesta: Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo (1,5%) e Artigos de Uso Pessoal e Doméstico (0,3%).
- No **acumulado do ano**, o comércio atacadista permanece apresentando taxa de crescimento positiva (3,0%), reflexo de 6 das 8 atividades pesquisadas apresentarem desempenho positivo, com destaque para Combustíveis e Lubrificantes (7,1%) e Veículos, Motocicletas, Partes, Peças e Acessórios (9,3%).
- Em **12 meses**, entre as 8 atividades pesquisadas do comércio atacadista, apenas 2 apresentaram redução. Destaque para a queda das vendas no atacado de Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo (-0,8%) devido sua grande relevância para o setor.

Atividades	MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	fev/14	mar/14	abr/14	No Ano	12 Meses
Comércio Varejista	7,9	-4,1	-0,2	1,6	2,4
Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo	5,1	-6,2	8,3	2,5	1,9
<i>Hipermercados e Supermercados</i>	4,3	-6,6	8,5	2,1	1,3
Combustíveis e Lubrificantes	16,1	6,6	3,1	7,5	7,5
Veículos, Motocicletas, Partes, Peças e Acessórios	10,2	-12,7	-13,3	-4,3	-0,4
Materiais de Construção	11,4	6,2	-2,2	4,8	5,7
Tecidos, Vestuário e Calçados	6,0	-10,5	-0,4	-2,4	2,0
Móveis e Eletrodomésticos	8,8	-3,0	5,4	6,5	2,5
<i>Eletrodomésticos</i>	11,3	5,3	7,4	10,1	1,6
<i>Móveis e Artigos de Colchoaria e Decoração</i>	1,6	-19,3	2,7	-1,1	-0,5
Artigos Farmacêuticos, Médico, Ortopédicos, Perfumaria e Cosméticos	6,2	2,3	2,0	3,7	3,4
Equipamentos e Material para Escritório, Informática e Comunicação	-4,7	-14,9	-20,8	-12,4	-3,9
Outros Artigos de Uso Pessoal e Doméstico	-1,2	-4,6	-4,0	-2,8	0,2

Fonte: Fecomércio-RS / FEE / SEFAZ-RS

- Em **abril de 2014**, entre as 9 atividades pesquisadas do comércio varejista, 4 apresentaram expansão: Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo (8,3%), Combustíveis e Lubrificantes (3,1%), Móveis e Eletrodomésticos (5,4%), Artigos Farmacêuticos, Médico, Ortopédicos, Perfumaria e Cosméticos (2,0%) .
 - Entre as atividades que apresentaram redução, destaque novamente para o comércio varejista de Veículos, Motocicletas, Partes, Peças e Acessórios (-13,3%) que devido sua influência no indicador agregado foi a atividade que mais contribuiu para a queda do indicador nessa base de comparação.
- No **acumulado do ano**, entre as 9 atividades pesquisadas do comércio varejista, 4 apresentaram redução, com destaque para Equipamentos e Material para Escritório, Informática e Comunicação (-12,4%) pela magnitude da queda.
 - Os crescimento mais significativo, nessa base de comparação, são os de Combustíveis e Lubrificantes (7,5%) e de Materiais de Construção (5,7%).
 - A atividade de Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo apresentou expansão de apenas 2,5%, porém, devido sua grande participação, neutraliza em parte a queda no comércio varejista de Veículos, Motocicletas, Partes, Peças e Acessórios (-4,5%), no acumulado do ano.
- Em **12 meses**, apenas 2 atividades apresentam redução: Veículos, Motocicletas, Partes, Peças e Acessórios (-0,4%) e Equipamentos e Material para Escritório, Informática e Comunicação (-3,9%).
 - O maior crescimento nessa base de comparação foi de Combustíveis e Lubrificantes (7,5%). Em todas as bases de comparação, a atividade é fortemente influenciada pela dinâmica de crescimento dos preços, que se mostra inferior à média da economia.

Mesorregiões

- Em **abril de 2014**, três mesorregiões apresentaram expansão. Considerando o poder de influência no indicador do Estado, destaque para a queda de 0,9% na comparação com o mesmo período do ano anterior da Região Metropolitana de Porto Alegre.
 - O resultado da Mesorregião Porto Alegre é explicado principalmente pelo comportamento do comércio varejista, com destaque para a contribuição negativa do comércio varejista de Veículos, Motocicletas, Partes, Peças e Acessórios – atividade que no atacado apresentou expansão nessa base de comparação.
 - As mesorregiões Nordeste (-5,4%) e Noroeste (-3,5%) apresentaram as reduções mais significativas.
- No **acumulado do ano**, todas as mesorregiões tiveram expansão nas vendas do comércio. O maior crescimento foi na Centro Oriental (3,9%) e o menor na Nordeste (0,3%). Enquanto o atacado sustenta o crescimento na primeira, é essa a atividade que explica a desaceleração do comércio na segunda.
- Em **12 meses**, todas as mesorregiões tiveram expansão nas vendas do comércio. O maior crescimento foi na mesorregião Metropolitana de Porto Alegre (3,4%), estimulada pela recuperação do atacado. A menor expansão foi registrada na mesorregião Sudoeste (1,0%), prejudicada pelo desempenho negativo do atacado na região.

IVC - Mesorregiões	MÊS/IGUAL MÊS DO ANO			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	fev/14	mar/14	abr/14	No Ano	12 Meses
Noroeste Rio-Grandense	6,5	0,1	-3,5	1,3	1,6
Nordeste Rio-Grandense	7,3	-3,0	-5,4	0,3	1,1
Centro Ocidental Rio-Grandense	5,2	-1,0	2,9	2,2	2,4
Centro Oriental Rio-Grandense	7,5	0,1	5,7	3,9	3,0
Metropolitana de Porto Alegre	10,9	-0,8	-0,9	3,1	3,4
Sudoeste Rio-Grandense	5,5	-0,4	3,4	2,7	1,0
Sudeste Rio-Grandense	7,3	-2,5	-2,0	1,2	2,4

Fonte: Fecomércio-RS / FEE / SEFAZ-RS

Municípios

IVC - Municípios	MÊS/IGUAL MÊS DO ANO			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	fev/14	mar/14	abr/14	No Ano	12 Meses
Bagé	10,4	1,6	4,5	4,9	-1,3
Bento Gonçalves	8,7	-2,0	-4,2	1,1	2,0
Camaquã	9,1	-2,2	-0,2	2,2	2,5
Canela	7,0	-1,4	7,2	4,7	5,2
Canoas	12,8	3,3	-0,3	4,6	6,9
Carazinho	0,9	-6,2	-10,6	-2,7	1,1
Caxias do Sul	5,7	-4,4	-7,6	-1,5	0,6
Cruz Alta	8,2	4,9	-7,3	4,0	-0,3
Erechim	9,2	1,4	-1,6	2,8	1,5
Gramado	9,0	0,4	12,8	6,3	3,7
Ijuí	5,3	1,4	-4,4	-0,7	-0,5
Lajeado	6,9	-3,4	-6,5	-0,9	1,3
Montenegro	7,2	-6,5	-5,3	-1,4	0,0
Novo Hamburgo	5,4	-6,6	-4,4	-1,7	-0,8
Osório	3,5	-6,4	-4,5	-1,8	1,7
Passo Fundo	7,1	-0,7	-7,0	-0,4	1,4
Pelotas	4,8	-7,0	-5,8	-2,1	1,2
Porto Alegre	9,7	-5,3	-3,5	0,5	0,5
Rio Grande	11,2	2,7	0,6	4,7	4,1
Santa Cruz do Sul	9,9	1,5	6,6	5,6	3,3
Santa Maria	6,6	-1,6	1,1	2,3	4,0
Santa Rosa	5,9	-1,2	5,3	2,5	1,1
Santana do Livramento	4,7	-1,9	3,5	2,3	1,5
Santiago	3,7	-4,0	0,9	1,2	2,0
Santo Ângelo	1,7	-5,4	-3,4	-2,1	-2,3
São Borja	-2,3	-10,1	-5,0	-6,0	-4,1
São Leopoldo	9,4	-1,7	-0,9	2,6	4,6
Taquara	11,5	-3,3	-2,1	2,8	7,8
Uruguaiana	1,9	-3,9	2,1	0,3	1,6
Vacaria	6,7	-4,8	-7,1	-0,3	0,0

Fonte: Fecomércio-RS / FEE / SEFAZ-RS

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.